

## ENERGIA

## PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

## UNIDADE DE COMPETITIVIDADE

Entre os dias 20 e 23 de março, o Sebrae entrevistou empresários de vários setores e mapeou os impactos da crise Covid-19 na visão dos pequenos negócios para entender o cenário e propor soluções.

9.105

EMPRESÁRIOS

26 ESTADOS

E DISTRITO FEDERAL

34

EMPRESÁRIOS DE ENERGIA

## PRINCIPAIS IMPACTOS

## NA VISÃO DOS EMPRESÁRIOS DO SEGMENTO DE ENERGIA

## 1. QUEDA DE FATURAMENTO



60%

FOI A QUEDA MÉDIA DE FATURAMENTO SEMANAL DO SEGMENTO



79%

DOS RESPONDENTES JÁ REGISTRAM QUEDA NO FATURAMENTO MENSAL

Apenas na primeira semana das medidas de isolamento estabelecidas pelo governo a queda de faturamento no setor de energia foi de 60%. Além disso 79% dos empresários do setor apontam que já registraram queda no seu faturamento mensal. Esse índice em grande parte é motivado pelo isolamento das pessoas e diminuição no ritmo da economia.

Fonte: Sebrae – Pesquisa "O impacto da pandemia de coronavírus nos pequenos negócios"

## COMO MINIMIZAR ESSE IMPACTO?

## 2. ESTRATÉGIA

Estratégia para transformar os insights e ideias em planos de ação focados na mudança.



## 1. NEGOCIAÇÃO

Resiliência para manter o foco no replanejamento e busca por oportunidades.

## 3. REINVENÇÃO

Reinvenção para mudar a forma de gestão do negócio, dos colaboradores, dos fornecedores e do posicionamento.

## 4. AÇÃO

O Sebrae possui um canal apenas para o momento Covid-19, lançando conteúdos diários de apoio aos pequenos negócios.

## 2. CUSTOS



# 56%

DAS EMPRESAS AFIRMARAM QUE DESPESAS COM MATÉRIA-PRIMA É O QUE MAIS PESA

Fonte: Sebrae – Pesquisa "O impacto da pandemia de coronavírus nos pequenos negócios"

A estrutura de custos representa uma dor importante das empresas que seguem de portas fechadas. Para 56% dos empresários do setor de energia, o item que mais pesa no dia-a-dia são as despesas com matéria-prima. Custos com pessoal e aluguel também são itens citados como importantes nos custos das empresas, com cerca de 53% e 50% de impactos nos custos, respectivamente.



## COMO MINIMIZAR ESSE IMPACTO?

Enquanto não se tem uma política pública específica para esse tema, é importante que o empresário faça **análise sobre a situação financeira da sua empresa**: levantamento de todos os pagamentos (obrigações) e recebimentos (créditos e parcelamento de clientes); avaliação da situação/saúde financeira dos parceiros de negócios considerando clientes, fornecedores e governo.

A partir das etapas anteriores considerar uma **negociação** para antecipação de recebíveis, suspensão temporária de dívidas, extensão de prazos de pagamentos e/ou financiamentos (públicos privados); Deve **avaliar** concessão ou antecipação de férias para funcionários; necessita-se também avaliar os **canais de comercialização e comunicação** com os clientes. Mantenha-se ainda mais forte no que a empresa oferece e tem de melhor.

Crie **conteúdos** que divulguem e demonstrem a qualidade dos seus serviços, os cuidados frente às orientações do Ministério da Saúde de higiene e restrições, sempre deixando a mensagem que nesse momento é necessário ficar em casa, e que o seu serviço ou produto estará ainda melhor quando retomarmos;

Troque informações de **boas práticas** com empresas, entidades públicas e privadas. Posicione a associação que o representa sobre o que está ocorrendo com seu negócio e sugira pleitos coletivos. Juntos somos, sempre, mais fortes!

Fique atento às **medidas econômicas do governo** e bancos quanto ao apoio aos pequenos negócios.

## 3. CRÉDITO E POLÍTICAS PÚBLICAS

É indiscutível que, por mais que os pequenos façam a sua parte, o momento pede a ajuda do poder público para garantir a sobrevivência desses negócios no mercado. A pesquisa revelou que 35% dos empresários do segmento de energia precisarão pedir empréstimos para manterem seus negócios em funcionamento. Quando perguntados sobre quais seriam as medidas governamentais mais impactantes para compensar os efeitos do Coronavírus no seu negócio, 50% dos empresários responderam que reduções de impostos e taxas seriam necessárias e 44% afirmaram que subsídios para pagar salários e outros custos fixos, são fundamentais, e 35% disseram que irão precisar postergar os prazos de pagamentos de impostos e taxas.

# 35%

DOS EMPRESÁRIOS ALEGARAM PRECISAR PEDIR EMPRÉSTIMOS PARA MANTEREM SUAS EMPRESAS ABERTAS.

Fonte: Sebrae – Pesquisa "O impacto da pandemia de coronavírus nos pequenos negócios"

### QUAIS AS POLÍTICAS PÚBLICAS QUE TRAZEM MAIS IMPACTOS POSITIVOS?

O QUE OS PEQUENOS NEGÓCIOS PEDEM AO GOVERNO?

# 50%

REDUÇÕES DE IMPOSTOS E TAXAS

# 44%

SUBSÍDIOS PARA SALÁRIOS E CUSTOS FIXOS

# 35%

POSTERGAÇÃO DOS PRAZOS PARA PAGAMENTOS DE IMPOSTOS E TAXAS

Fonte: Sebrae – Pesquisa "O impacto da pandemia de coronavírus nos pequenos negócios"